



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SEÇÃO SINDICAL DE SANTA ROSA DO SUL**

**ATA 007 DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCADA PELO EDITAL
0017/2019 DO SINASEFE - SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL – SEÇÃO SINDICAL DE SANTA
ROSA DO SUL – CNPJ 00.841.202/0001-66.**

Ao décimo terceiro dia do mês de maio de dois mil e dezenove, às doze horas e trinta minutos, em segunda chamada, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária na sala 07, no Campus Santa Rosa do Sul, sito a Rua das Rosas, S/N, Bairro Vila Nova, município de Santa Rosa do Sul, SC, a Diretoria e demais sindicalizados do SINASEFE para tratar da seguinte pauta, conforme edital 017/2019: **a)** Composição da Comissão Eleitoral para conduzir o processo de eleição da nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Seção Sindical para o biênio dois mil e dezenove à dois mil e vinte e um. **b)** Encaminhamentos e deliberação da Seção Santa Rosa do Sul, para atividades e ações sindicais voltados a mobilização, paralisação e luta contra a reforma da previdência e os cortes orçamentários. **c)** Relato de participação dos representantes no III Encontro Nacional de Educação, entre os dias 12 e 14 de abril de 2019. **d)** Exposição da proposta de adesão para servidores sindicalizados e dependentes em Convênio Odontológico. **e)** Informes gerais da Diretoria Executiva e da Assembleia. Ao iniciar os trabalhos, o Coordenador-geral da seção Santa Rosa do Sul, Antonio Marcos Marangoni deu boas-vindas aos presentes, designando a mim, Marla Tanise Spiering, auxiliar de escritório da Seção, para secretariar a assembleia e lavrar a presente ata, agradece a presença de todos, apresentando em seguida o primeiro ponto a ser discutido, que se refere a eleição da seção sindical. Fala da necessidade de fazer uma composição de Comissão Eleitoral, para o processo de eleição da nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do sindicato para o biênio dois mil e dezenove à dois mil e vinte e um, considerando que o atual mandato se encerra final de junho do ano corrente e, por forma estatutária, não é possível manter a atual composição, fazendo-se necessário também uma nova composição de chapa. Marangoni diz que é preciso de três membros para composição da comissão eleitoral, sendo que dois membros são do Campus Santa Rosa do Sul, por haver um número maior de filiados e um membro do Campus Avançado Sombrio. Marangoni abre para possíveis dúvidas. Ninguém se manifesta. Logo em seguida abre para manifestações de interesse entre os presentes, relatando que na condição de mais de dois

interessados se realiza uma votação. Cristina Soares lembra que, quem faz parte da comissão eleitoral não pode participar das chapas que irão concorrer o processo eleitoral. Marangoni reitera a observação de Cristina Soares e novamente abre para manifestação. Cristina Soares manifesta o interesse em fazer parte da composição. Cristina Freygang também se manifesta interessada. Não havendo mais manifestações, fica estabelecido que Cristina Quartieiro Dalpiaz Soares e Cristina Claumann Freygang irão fazer parte da composição da comissão eleitoral. Marangoni encaminha a segunda pauta da convocação em relação aos movimentos que estão sendo chamados no âmbito nacional e por várias outras organizações sindicais, em relação a paralisação na próxima quarta-feira, dia quinze de maio, e também outros atos em outras datas que incluem dia catorze de junho. Marangoni fala que o movimento de quarta-feira é basicamente em defesa da educação, das universidades e institutos federais somando com outras instituições que estarão se manifestando em relação a questão da reforma da previdência que também é uma bandeira do sindicato que será incorporada no ato, além de outros ensaios de cortes de direitos e de redução de liberdade de expressão que também irão estar presentes nesses atos em todo o Brasil. Marangoni solicita que os servidores presentes apresentem uma proposta de atividade para a data, a fim de encaminhar a participação e apoio do sindicato. Cristina Soares relata que os professores decidiram quase que por unanimidade, que iriam aderir a manifestação e paralisação, decidindo por realizarem atividades no Campus Santa Rosa do Sul pela manhã, e a tarde se deslocarem para participarem da mobilização organizada pelo Grêmio Estudantil do Campus Avançado Sombrio, no centro da cidade de Sombrio. A partir dessa deliberação, Cristina solicitou em nome de todos os interessados no ato, que o sindicato disponibilizasse alguns ônibus para fazerem o traslado dos alunos, professores e servidores. Talita questiona sobre o que o Campus Avançado Sombrio está organizando como atividade para o dia. Marangoni fala que o sindicato está interessado em uniformizar o ato envolvendo o Campus Santa Rosa do Sul e o Campus Avançado Sombrio, fala que devem aproveitar o interesse dos alunos e a motivação, mas a preocupação do sindicato é de ser responsável pelo traslado dos alunos, mesmo que com prévia autorização dos pais. Fala que percebe maior mobilização para o ato por parte dos alunos do Grêmio estudantil do que servidores do Campus Avançado Sombrio, mas que no mesmo dia,

a tarde será realizada Assembleia Geral Ordinária no referido Campus, e será entendido como está a organização para a mobilização. Marangoni fala que precisam discutir se será homologada uma paralisação do Campus Santa Rosa do Sul ou se cada um por si irá participar das atividades, e sobre a solicitação de contratação do ônibus, deixando claro que a direção do sindicato irá encaminhar o que a assembleia decidir. Reitera que se a assembleia optar pela contratação de ônibus uma série de regras precisam ser seguidas, como acompanhamento de adultos e autorização dos pais o caso dos alunos, entre outras. Marangoni passa palavra para os presentes. Ninguém se manifesta. Marangoni passa a fala para o Diretor-Geral do IFC Deivi de Oliveira Scarpari, para que ele repasse informações há mais sobre os assuntos em questão. Deivi cumprimenta a todos e expõe as informações referentes aos contingenciamentos de recursos orçamentários realizados por parte do Governo Federal. Marangoni pergunta para Deivi se a reitora Sônia se manifestou aos diretores em relação aso movimentos de quarta-feira, uma vez que os atos já estão públicos e discutidos, e algumas atividades já agendadas. Deivi fala que temos que fazer nossas paralisações dentro das possibilidades se mostrando favorável aos atos. Marangoni questiona se já existe alguma informação junto ao Campus oficializando a paralisação nas atividades de quarta-feira, ou como deverá ser conduzida essa formalização. Cristina Soares fala que essa discussão foi trazida para assembleia justamente para deliberação e encaminhamento. Samuel diz que a organização de como acontecerão aos atos se dará a partir da disponibilização ou não de ônibus pelo sindicato. Cristina Soares reitera a colocação de Samuel. Airton fala que as informações passadas para os alunos sobre os cortes não são verídicas. Samuel contrapõe dizendo que ainda não foi passado nada oficial aos alunos e que isso será feito na semana seguinte. Cristina Soares fala que a mobilização de quarta é justamente para uniformizar as informações entre os alunos. Maurício fala que a organização está muito enrolada para fazer a mobilização do tamanho do planejado e sugere que na quarta-feira seja feito um trabalho de orientação e de esclarecimento junto com os alunos. Irene discorda, pois, diz que esse ato não seria visto. Marangoni diz que todos os dias terão atos e movimentos, e que cabe cada organização escolher como e quando fará cada ato de acordo com as possibilidades, e que não fazer na data agendada nacionalmente, não significa que não terá valor. Fala também que o ato de quarta-

feira acontecerá independente da participação do Sindicato ou do Campus. Então que seria melhor a participação de todos. Fernando se mostra a favor da paralisação e da participação em Sombrio e diz que isso deverá ser decidido a partir da colocação de ônibus por parte do sindicato. Maurício fala que a paralisação precisa ser oficializada com antecedência e questiona sobre como ficará o registro de ponto. Deivi fala que em relação ao ponto, como gestor, tomará as providências cabíveis quanto ao registro de ponto. Naciele fala que não registrar ponto devido paralisação sindical precisa ser compensada posteriormente e questiona como será amparada essa questão. Cristina Soares fala que os professores também tem ciência de que terão que repor esse dia posteriormente. Cláudio ressalta a importância de todos participarem na mobilização de quarta-feira, por se tratar de um ato organizado nacionalmente e que terá maior força. E que nada impede de fazer outras atividades dentro do Campus apenas. Olívia Carolina fala que os alunos já estão se organizando e trazendo autorizações dos pais para saírem dos Campus. Deivi fala que alguns servidores terão que ficar no Campus com os alunos que não irão participar das atividades. Cristina Freygang fala que é importante a presença dos professores e servidores na mobilização com os alunos, a fim de orientar os mesmos e mostrar apoio. Gerson fala que é possível participar dos atos de Araranguá, Sombrio e organizar atividades no Campus, uma vez que nem todos irão aos mesmos lugares, e reitera a importância da adesão a paralisação como forma de luta e força contra a reforma da previdência e dos cortes orçamentários. Marangoni retoma a palavra e encaminha votação entre os presentes para encaminhar as atividades. A primeira votação decidirá se a Seção Sindical Santa Rosa do Sul apoia os atos de paralisação ou se fica inerte aos mesmos. Com vinte e seis votos favoráveis, um desfavorável e uma abstenção, ficou aprovado a oficialização da paralisação da seção junto ao Campus Santa Rosa do Sul. A segunda votação decidirá a contratação de ônibus para traslado dos alunos e servidores até Sombrio. Após deliberação sobre a quantidade, definiu-se que três ônibus serão suficientes. Marangoni abre para votação e com vinte e três votos favoráveis, nenhum voto contrário e três abstenções, a contratação de ônibus foi aprovada. Marangoni traz para deliberação a proposta discutida em reunião da diretoria, sobre confecção de camisetas do SINASEFE que tenham pauta de luta sem ser específica, para poder usar em outros movimentos futuros. Jaqueline questiona se a despesa com essa

confeção é conveniente ao momento. Marangoni diz que trouxe para discussão em assembleia para encaminhar o que for decidido pela votação. Com vinte e quatro votos favoráveis, um contrário e duas abstenções, ficou aprovada a confeção das camisetas. Sem mais questionamentos, Marangoni encerra essa pauta e dá encaminhamento a próxima que trata do relato de participação dos representantes no Terceiro Encontro Nacional de Educação, ocorrido entre os dias doze e catorze de abril do ano corrente, do qual participaram os servidores, Sandra Vieira, Dalvana Silva da Gama e Fernando Dilmar de Bittencourt, e solicita que o presente Fernando dê o seu relato. Fernando inicia falando que teve dois momentos no evento, sendo um deles uma Assembleia do SINASEFE Nacional, no qual a Seção Santa Rosa do Sul estava representada por eles, sendo muito proveitosa, com esclarecimentos e discussões sobre a reforma da previdência. Conclui relatando que teve muitos problemas na organização do evento e que o relatório mais detalhado sobre o evento será elaborado e disponibilizado a todos os servidores. Concluída a fala sobre o evento Marangoni passa para a última pauta, sobre a adesão ao convênio odontológico pro-dente, apresentando as condições e valores e abre para discussão. Robson diz que conhece o mesmo, e que os serviços apresentados por esse plano não são de qualidade. Maurício sugere que seja feito um levantamento entre todos os sindicalizados para descobrir qual o dentista ou plano odontológico a maioria usa, e a partir disso tentar firmar convênio. Mais algumas falas foram feitas em relação aos dentistas que a maioria usa e ficou deliberado que esse será o encaminhamento. Marangoni, menciona que por parte da Diretoria, não tem mais informes, abre para manifestações da assembleia para mais alguma tratativa, não havendo pronunciamento e nem mais assuntos em pauta, agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia. Eu, Marla Tanise Spiering, na função de secretária da assembleia, lavro a presente ata que segue assinada por mim, pelo coordenador-geral e demais presentes, conforme lista de presença.

Transcrição de ata lavrada e assinada em livro próprio.